



Realização:



Apoio:



XVII CIC
X ENPOS

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

TRABALHANDO A PERSPECTIVA DO DIABÉTICO E SUA QUALIDADE DE VIDA

Autor(es): ZAVAGLIA, Gabriela Oliveira; LEAL, Aline da Fonseca; OLIVEIRA, Angélica Moraes de

Apresentador: Gabriela Oliveira Zavaglia

Orientador: Maria da Glória Santana

Revisor 1: Cláudia Medeiros Centeno Gallo

Revisor 2: Denise Gamio Dias

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

O Diabetes Mellitus é um dos mais importantes problemas de saúde mundial, tanto em número de pessoas afetadas como de incapacitação e de mortalidade prematura, bem como dos custos envolvidos no seu tratamento. Há uma tendência ao aumento de sua prevalência, estimando-se que o Diabetes mellitus na população brasileira esteja em 7%, sendo que somente em São Paulo esse número chega a 9% na faixa etária dos 30 aos 59 anos e, na faixa etária dos 60 aos 69 anos chega a 13,4%. Entende-se diabetes como um distúrbio do metabolismo que afeta primeiramente os açúcares do corpo, mas também tem repercussões importantes sobre o metabolismo das gorduras e das proteínas. Disfunção que se não tratada pode produzir lesões importantes e conseqüentes complicações graves como: infarto, derrame cerebral, úlceras, neuropatia, retinopatias diabéticas nefropatias, entre outros. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que até 2025, aproximadamente, trezentos milhões de pessoas receberão o diagnóstico de Diabetes Mellitus. A Associação Pelotense de Diabéticos (APD), juntamente com a Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia da UFPel realiza parceria num projeto de extensão universitária a partir de 2003 intitulado: Conscientização e qualidade de vida – Associação Pelotense de Diabéticos. Esta iniciativa beneficia a ampliação do conhecimento para alunos, pessoas portadoras de diabetes e comunidade em geral. Dessa forma, fortalece um dos objetivos da universidade: estender e multiplicar o saber para a comunidade. A metodologia se dá através da realização de grupos focais diários de educação e saúde; da multidisciplinaridade, das áreas da saúde como: enfermagem, medicina, odontologia, farmácia, fisioterapia, nutrição e educação física. A APD também realiza, além de campanhas educativas, caminhadas, ginástica e palestras. São realizados os controles das taxas glicêmicas e aferição da pressão arterial. Busca-se prioritariamente a conscientização e melhoria da qualidade de vida dos portadores de diabetes. Bem como, a redução do número de internação hospitalar.